



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Enfermagem

Componente curricular: Parasitologia

Fase: 3^a

Ano/semestre: 2014/1

Número de créditos: 2

Carga horária – Hora aula: 36h/a

Carga horária – Hora relógio: 30h/r

Professor: Margarete Dulce Bagatini

Atendimento ao Aluno: O horário disponibilizado para atendimento aos alunos será nas sextas-feiras no horário das 13h30min às 17h30min. Outros horários poderão ser agendados conforme necessidade dos alunos.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Tendo em vista, a efetivação das competências e habilidades gerais e específicas apresentadas na Resolução CNE/CES nº03/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS tem como objetivo geral:

Formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

3. EMENTA

Biologia, manifestações clínicas, epidemiologia, diagnóstico e prevenção de: protozoários, helmintos, artrópodes e moluscos de interesse clínico.

4. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Parasitologia possui grande relevância visto que estuda as causas e consequências das parasitoses sobre o homem e o seu inter-relacionamento com o meio ambiente e as condições sociais.

5. OBJETIVOS

5.1 GERAL

Desenvolver um processo educativo-reflexivo com os acadêmicos de enfermagem sobre as principais parasitoses de interesse clínico, maneiras de tratá-las e preveni-las.

5.2 ESPECÍFICOS

A disciplina de Parasitologia tem como objetivos específicos estudar de maneira teórico/prática, os parasitas de interesse clínico, seus ciclos, suas interações com o organismo hospedeiro e as patologias associadas, bem como, maneiras de tratá-las e preveni-las.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1º Encontro	Introdução a Parasitologia e apresentação da disciplina. Unidade 1 - Generalidades sobre parasitismo.
2º Encontro	Unidade 2 – Helmintos de interesse humano
3º Encontro	Continuação da unidade 2
4º Encontro	Aula Prática Helmintos
5º Encontro	Avaliação 1 – Sobre os conteúdos trabalhados nas unidades 1 e 2. Unidade 3 - Biologia dos protozoários
6º Encontro	Aula Prática Protozoários
7º Encontro	Unidade 4- Biologia dos Artrópodes
8º Encontro	Aula Prática Artrópodes
9º Encontro	Seminários. Revisão e discussão de casos clínicos. Avaliação 2 – Sobre os conteúdos trabalhados nas unidades 3 e 4.
10º Encontro	Recuperação NP1 e NP2

Cada encontro terá uma duração de 4h/a.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivo-dialogadas, discussões, estudo de textos, estudo de artigos, estudo dirigido, aulas práticas, seminários, entre outros.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações não serão cumulativas. Poderá ser dada ênfase maior a determinadas unidades, a critério do professor. Elas poderão ser escritas, práticas, feitas no laboratório ou na forma de trabalho individual ou em grupo.

A média semestral será calculada como a seguir e a pontuação para aprovação e arredondamentos seguirão as normas vigentes na UFFS.

Nota 1 = Avaliação 1 + estudo de artigo

Nota 2 = Avaliação 2 + Seminários

$$\text{Nota final} = \frac{\text{Nota 1} + \text{Nota 2}}{2}$$

Estará aprovado na disciplina o aluno que obtiver média final maior do que ou igual a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75 %.

9. REFERÊNCIAS

9.1 BÁSICA

AMATO NETO, V.; AMATO, V. S.; TUON, F. F.; GRYSCHK, R. C. B. Parasitologia – Uma Abordagem Clínica. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BITTENCOURT NETO, J. B.; NEVES, D. P. Atlas Didático de Parasitologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

COURA, J. R. Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

2006. 2 v.

COURA, J. R. Síntese das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

NEVES, D. P. Parasitologia Dinâmica. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

NEVES, D. P.; DE MELO, A. L.; LINARDI, P. M.; VITOR, R.W.A. Parasitologia Humana. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

9.2 COMPLEMENTAR

CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. Parasitologia Humana e Seus Fundamentos Gerais. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

CIMERMAN, B.; FRANCO, M. A. Atlas de Parasitologia: Artrópodes, Protozoários e Helmintos. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

DE CARLI, G. A. Parasitologia Clínica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

MARKELL, E. K.; JOHN, D. T.; KROTOSKI, W. A. Markell & Voges - Parasitologia Médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MORAES, R. G.; LEITE, C.; GOULART, E. G.; BRASIL, R. Parasitologia e Micologia Humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

REY, L. Parasitologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.